



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E SETENTA E UM.

Aos Vinte e Quatro Dias do Mês de Março do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Oito, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, secretariado pelo Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, presentes os Vereadores: Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Cesar Augusto Leoni, Antonio Cesar Vidal, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Lorival Maurer Ramos e Walter José Horning.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão iniciando com a discussão das atas anteriores que foram aprovadas por unanimidade.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ante-projeto de Lei nº 003/98, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que institui o Plano de Introdução de Calçário do Município da Lapa, revoga a Lei 1189, de 27 de maio de 1993 e dá outras providências. Ofício nº 100, do Executivo Municipal solicitando licença para afastamento do Sr. Prefeito Municipal. Ofício nº 033/98 – Cont. encaminhando Balancete Financeiro referente ao mês de fevereiro/98. Ofício nº 051, da Secretaria Municipal de Saúde em atenção a solicitação do Vereador Vilmar C. Fávaro. Ofício nº 027/98, da Secretaria Municipal de Viação, Obras e Urbanismo, em resposta a solicitação de patrolamento nas estradas de Pedra Alta e Faxinal dos Pintos. Ofício nº 005/98, da EMATER, em resposta a solicitação do Vereador Anor P. Joslin. Correspondência do Grupo Pró Vida com referência a legalização do aborto. Correspondência de Márcio Assad, sobre Campanha de Preservação da Memória Ferroviária. Convite da Editora A Gazeta da Lapa. FAX do Chefe da Casa Civil convidando para assinatura de protocolo de intenções. Boletim Oficial nº 639.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo Vice-Presidente, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Passando-se para a Ordem do Dia, presentes os Vereadores: Vilmar Czarneski Fávaro, Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Cesar Augusto Leoni, Antonio Cesar Vidal, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Lorival Maurer Ramos e Walter José Horning.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 01/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder ao PROVOPAR Municipal da Lapa, subvenção mensal e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 01/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder ao PROVOPAR Municipal da Lapa, subvenção mensal e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 003/98, que referenda convênio nº 0206/98, que entre si celebram o Município da Lapa e a FUNDEPAR.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 003/98 colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 025/97, de autoria do Executivo Municipal, que institui o Código de Saúde da Lapa, dispõe sobre a proteção à saúde no âmbito do Município e dá outras providências.

Foi inicialmente suspensa a Sessão por cinco minutos para que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação se pronunciasse sobre a emenda apresentada.

Reaberta a Sessão, foi de imediato colocado em 1ª discussão a Emenda Modificativa de autoria da Comissão de Saúde.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Alfredo disse que com essa emenda, está bem claro, responsável técnico quando for o caso, este caso não sabem quem é que vai determinar, um pequeno produtor de queijo, de lingüiça ou salame, ele vai ter que ter um responsável técnico para quantos pequenos produtores for possível apenas um responsável técnico dar assistência; coube através desta emenda, uma Lei Municipal



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.471

Fl. 02

determinar de que maneira seria a regulamentação deste artigo, particularmente não vê objeção porque ela, em si, não se descaracteriza, mas cobra do Executivo e do Município um imediato esclarecimento através de Lei, de que maneira será dado este responsável técnico. Em síntese o Projeto foi muito bem elaborado, muito bem estudado, está perfeito, fácil para se trabalhar, fácil para se administrar e fácil para aquele que precisa cumprir, nada de absurdos, nada de excessos, apenas clareou toda a situação desse Código de Saúde da Lapa, não vê por quê não se aprovar essa emenda, ela está condizendo com uma situação de esclarecimento, é uma coisa que está se clareando mais dentro deste artigo quinto.

Com a palavra o Vereador Cesar Augusto Leoni disse não restar dúvida que normas a serem seguidas no tocante a produção de alimentos, são necessárias e bem-vindas, porque qualquer produto alimentar mal manipulado, mal feito, que não esteja dentro das característica de higiene necessária pode ser de suma gravidade para o consumidor, pode trazer conseqüências à saúde seríssimas, inclusive a morte. Este código de saúde no seu todo traz diretrizes a serem seguidas neste sentido, ao pequeno produtor de alimentos, aí inclui lingüiça, queijo, todos estes produtos natura beneficiados para consumo. Diga-se de passagem que a fiscalização de saúde na Lapa tem sido muito boa, ela tem sempre se preocupado muito neste aspecto, muita gente as vezes não compreende esta necessidade de fiscalização destes produtos, mas eles são de suma importância, não só esta fiscalização na fabricação destes produtos, mas acima de tudo nos restaurantes, bares, aonde tem alimentos expostos, salgadinhos, isto tem que estar perfeitamente higienizado para consumo da população, nos restaurantes e bares é preciso estar devidamente bem guardados para que não haja contaminação. É uma complementação boa, vai esclarecer muita coisa no plano de saúde, mas diga-se de passagem, esta fiscalização já vem sendo feita há bastante tempo e com bastante mérito às pessoas responsáveis.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Modificativa colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 025/97, de autoria do Executivo Municipal, que institui o Código de Saúde da Lapa, dispõe sobre a proteção à saúde no âmbito do Município e dá outras providências, juntamente com a emenda apresentada.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Benedito dizendo que este código de saúde que hora se aprova, é bastante amplo, mas ele vem obedecendo às leis federais e estaduais, isto é muito importante para o Município, como o Vereador César falou, que a fiscalização vem atuando, mas que fique mais clara para a própria fiscalização atuar no Município, entraria a questão de multas, uma série de coisas, se preocupa um pouco por ele ser bastante amplo, mas é necessário, talvez ele traga de início até algumas complicações se a fiscalização for atuar mesmo, ele tem alguns artigos que podem trazer até algumas complicações para alguns proprietários, por exemplo, o artigo vinte e quatro deste código, ele pode trazer algumas complicações pelo que diz este artigo, mas é uma coisa, digamos assim, se for um mal para alguns proprietários é um mal necessário, porque precisa se regulamentar a questão de saúde, neste artigo vinte e quatro diz que toda instalação destinada a criação e reprodução de animais deverá adequar-se as condições sanitárias estabelecidas em normas técnicas e segundo os critérios estabelecidos em regulamentos próprios, mas este ainda está mais claro do que estaria este outro onde foi feito a emenda, vamos ver que regulamentos são estes dependendo dos regulamentos pode ser muito bom, este código de saúde vai clarear muitas coisas, principalmente nos direitos do cidadão, que muitas vezes o cidadão não sabe que tem alguns direitos e aqui está tudo bem claro, as normas das casas de comércio da cidade, farmácias. Espera que seja depois de aprovado seja bastante divulgado para população para que possa cobrar de toda entidade que não estiver obedecendo este código de saúde.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.471

Fl. 03

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra para discussão do ante-projeto de Lei nº 025/97, de autoria do Executivo Municipal, que institui o Código de Saúde da Lapa, dispõe sobre a proteção à saúde no âmbito do Município e dá outras providências, juntamente com a emenda aprovada, foi o mesmo colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª discussão e votação do ante-projeto de Lei nº 025/97, de autoria do Executivo Municipal, que institui o Código de Saúde da Lapa, dispõe sobre a proteção à saúde no âmbito do Município e dá outras providências, foi novamente colocado em discussão a Emenda Modificativa de autoria da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização.

Livre a palavra e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Modificativa de autoria da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 025/97, de autoria do Executivo Municipal, que institui o Código de Saúde da Lapa, dispõe sobre a proteção à saúde no âmbito do Município e dá outras providências, juntamente com a emenda aprovada.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 025/97, de autoria do Executivo Municipal, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 002/98, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávoro, que denomina de Bairro Novo Horizonte, área urbana que especifica e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que o porquê não mudar o nome do bairro, pergunta esta que surgiu de um grupo de moradores do Conjunto Habitacional COHAPAR II, numa roda de chimarrão e todos que estavam ali gostaram da idéia e partiram para a luta, não ficaram esperando que nenhum Vereador fosse até lá para incentivá-los, eles mesmos tiveram iniciativa e formaram uma Associação de Moradores naquele bairro, no dia dezessete de fevereiro de noventa e sete, o companheiro e Presidente desta Casa, Vereador Marco Antonio Bortoletto e este Vereador tiveram a honra de participar do plebiscito organizado então pela Associação, onde de forma democrática escolheram o nome de Conjunto Novo Horizonte, pela grande maioria dos moradores, no mesmo projeto está se denominando de Rua Francisco de Souza a Rua que tem início na Eráclides de Almeida e termina na Rua Honestário Alves Guimarães. Qual dos Vereadores que não conheceu ou ao menos não ouviu falar do Sr. Chico de Souza como era conhecido, que durante vinte e cinco anos trabalhou pela segurança do povo lapeano, era o seu Chico Carcereiro na delegacia de Polícia Civil aqui da Lapa, após se aposentar também foi um morador do Conjunto COHAPAR II e apesar do pouco tempo que conviveu com os moradores, o Sr. Chico conseguiu ganhar a confiança e o carinho de todos os moradores que hoje lá residem, então a Associação de Moradores do Conjunto COHAPAR II querendo prestar uma simples homenagem ao Sr. Francisco de Souza foi que escolheram nesta reunião do dia dezessete, por unanimidade, o nome para esta rua do conjunto. Em resumo, neste projeto, este Vereador está tendo o apoio maciço da Associação de Moradores do Conjunto COHAPAR II, espera também ter o apoio dos Vereadores para que possam aprovar por unanimidade este projeto, aproveita também para agradecer uma pessoa que trabalhou muito em cima deste projeto, o Secretário da Associação, Sr. José Mainardes, Ivacir Soares e agradece à todos os moradores que de uma forma ou de outra colaboraram para que este projeto fosse elaborado. Mais uma vez pede aos senhores Vereadores pela aprovação deste projeto.

Handwritten signature



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.471

Fl. 04

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que a Associação de Moradores do futuro Bairro Novo Horizonte, podem ver a força da organização da sociedade, este projeto partiu através da união dos moradores do Conjunto COHAPAR II, isto vem demonstrar o quão importante é que estas comunidades se organizem para que venham em grupo, em bloco, fazer sua reivindicações. Por esta Casa de Leis já passaram no decorrer do ano passado, agora este ano este projeto, vindo da reivindicação de grupos organizados. O Conjunto COHAPAR II, na realidade é a denominação da empresa que financiou, que é a COHAPAR, ficava estranho COHAPAR II, COHAPAR III, COHAPAR IV, são bairros residenciais, deve ser visto como tal e um nome muito sugestivo, Novo Horizonte, que com certeza a Lapa vai crescer muito para aqueles lados. Quer parabenizar os autores deste projeto, a iniciativa e pedir que as outras comunidades sigam o exemplo dessa Associação de Moradores, tiveram a visita da Diretoria, no decorrer desta semana e vai sair provavelmente nesta semana por decreto legislativo, a sessão de uso permanente de uma área de seiscentos e seis metros quadrados que está dentro do conjunto para que ali estes moradores façam a sua sede, construam lá um parque de diversões para as crianças e que seja o local das reuniões, das discussões dos projetos daquela comunidade. Outro projeto que está bem adiantado em seus estudos, já foi encaminhado para o Departamento de Urbanismo, é o calçamento deste Bairro ou especialmente de algumas ruas, que estão compreendidas dentro desta Associação de Moradores, acredita ainda que se a Associação continuar com essa união, continuar com suas reivindicações plausíveis de serem executadas e até fazendo pressão, é possível e é bem provável que saia o calçamento este ano. Estão de parabéns os Diretores desta Associação e que outras Associações venham com essa força e com essa vontade para que possam também atender os pedidos, parabéns ao Vereador Vilmar, acha que o nome sugerido é muito interessante, Novo Horizonte, alguma coisa que a gente sempre está vendo lá na frente.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse que como falou o Vereador Alfredo, é muito importante que as comunidades se organizem, principalmente os bairros urbanos, porque uma comunidade organizada tem muito mais poder de barganha, poder de negociação e poder de reivindicar as coisas. Fica muito satisfeito com esta comunidade pela escolha do nome de uma rua, Francisco de Souza, que saudades que lhe veio do Chico de Souza, amigo de muito tempo, futebol no Campo do União, desde rapaz ainda conviveu com o Chico, pode dizer que se sente muito satisfeito com a lembrança, parabéns à todos, porque foi de extrema felicidade a escolha do nome desta rua, principalmente partindo de uma comunidade, da reunião de vários elementos, podem ter certeza que o Chico, aonde quer que esteja, merece esta homenagem que a comunidade do Bairro Novo Horizonte prestou, que os Vereadores, como meros representantes transitórios da comunidade aplaudem e ratificam plenamente.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 002/98, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que denomina de Bairro Novo Horizonte, área urbana que especifica, colocado em votação secreta sendo aprovado por unanimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores Vilmar C. Fávaro e Walter José Horning.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 04/98, que referenda Termo de Convênio nº 016/97, que entre si celebram o Município da Lapa e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná, com interveniência da Secretaria de Estado dos Transportes.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Cesar Leoni dizendo que para maior conhecimento do povo lapeano, que acha ser importante, gostaria que fosse feito a leitura do valor repassado pelo Departamento de Estradas e Rodagem à Prefeitura, constante do respectivo convênio. Pede assim para que amanhã não se veja placas com os dizeres de obras com recursos próprios da Prefeitura Municipal da Lapa.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.471

Fl. 05

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que os recursos próprios da Prefeitura que citou o Vereador César, realmente é um orgulho para o Município, fazer obras com dinheiro do caixa do Município e sem comprometimento dentro das possibilidades, mas muito mais importante é os convênios que estão sendo assinados, se este convênio está aqui é porque houve uma luta, uma insistência muito grande por parte do Executivo para que ele acontecesse, no ano passado fechou-se com quase quinhentos mil reais de convênio, com diversos órgãos, diversas entidades estaduais, federais, organizações não governamentais, mas isto é uma busca incessante, não cai do céu, nem vem de graça e nem o DER vem aqui dizer para o Prefeito se ele quer dinheiro para consertar ponte, isto é muita insistência e muita articulação política, são cento e cinquenta e sete metros de ponte, há uma contrapartida do Município também, mas a maioria do investimento é do DER e que não faz mais do que a obrigação, é uma miséria de dinheiro para um Município do tamanho da Lapa, que tem quilômetros e quilômetros dentro do perímetro do Município de estradas estaduais, que não recebe sequer uma manutenção, nenhuma patrula e nenhum caminhão para ajudar a carregar saibro, não fazem nenhum favor, é o mínimo da obrigação, mas o que vem é bem-vindo, é melhor isso do que nada. Obras em parceria com o Estado, obras em parceria com a União Federal e obras executadas com recursos próprios, porque não, é dinheiro do povo que está sendo bem aplicado e bem empregado e o povo precisa ver aonde que está indo o dinheiro de seus tributos, de seus impostos.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 04/98, que referenda Termo de Convênio nº 016/97, que entre si celebram o Município da Lapa e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 05/98, que referenda Convênio celebrado entre a Prefeitura da Lapa e a Associação de Proteção à Maternidade e Infância da Lapa.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Alfredo dizendo que estão seguidamente referendando convênios com a APMI e este novo convênio que se apresenta é uma maneira de contribuir para a melhoria desta assistência a maternidade e infância do Município, tem acompanhado o trabalho daquela Associação, quer dizer que é um trabalho exemplar que vem sendo executado, com os poucos recursos que tinha-se até o convênio anterior, vinha-se fazendo quase que milagre, trabalhando-se muito apertado com as despesas orçamentárias, pagamento de folha, de médico e outras necessidades emergenciais, esse novo convênio que é apresentado vem dar condição para que esta entidade faça um trabalho muito melhor àqueles que mais necessitam, para que eles possam contratar especialistas e dar um atendimento mais amplo, com uma diferenciação maior de profissionais. Da mesma maneira que o Executivo faz convênios com outras entidades a nível estadual e federal, o Executivo também faz estes convênios com estas associações de suma importância, acha que ainda é uma pedida modesta diante das necessidades, mas conscientes também das dificuldades do tesouro Municipal eles estão trabalhando dentro dos limites, acredita que devem procurar se empenhar para que façam também um acompanhamento, para que de repente possa até partir dessa Casa de Leis uma sugestão para melhorar ainda mais aquilo que lá existe. Parabenizando aos administradores desta entidade, quer dizer que tudo que for referente a maternidade e a infância estarão aqui para dar apoio, procurar soluções e ajudar para que isso continue sempre melhorando.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse não restar dúvida que é louvável a atitude do Executivo Municipal na firmação deste convênio com a APMI, mas é preciso que se diga que nada se está inovando, este convênio com a Associação de Proteção à Maternidade e Infância já vem sendo realizado há muitos anos aqui na Lapa. Houve em uma destas gestões passadas, um determinado momento, por motivos políticos e técnicos, a



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.471

Fl. 06

Prefeitura deixou de fazer este convênio. O atendimento pediátrico é feito todo ele na APMI, é a maneira da Prefeitura manter um serviço médico diferenciado para as crianças do Município, passado determinado momento a Prefeitura não fez estes repasses à APMI e foi aquela época que tivemos todas as crianças sendo obrigadas a consultar no hospital, no posto de saúde, onde não é local apropriado para este tipo de atendimento à crianças, porque aonde há atendimento a adultos, principalmente hospital e mesmo no posto de saúde, as crianças ficam sujeitas a contraírem outras doenças. Fazendo este convênio, estarão, ao seu ver, tão somente contribuindo para a saúde do Município e exercitando aquilo que é a sua obrigação.

Com a palavra o Vereador Anor disse não poder deixar de prestar uma homenagem à este trabalho que todos vem fazendo e quer que todos neste momento se concentrando, pedindo a Deus, que Deus encaminhe sempre os bons trabalhos aonde se tem uma comunicação espiritual, não sabe se todos aqui presentes sabem que este prédio da APMI é uma doação da Federação Espírita da Lapa, quando se fala em doação à parte espiritual, este Vereador se comove muito, enfrentou quatro anos de trabalho junto com seus colegas na gestão passada em que todos eles eram contra este Vereador quando votava a favor da APMI, muito criticado, muito falado, muito comentado como o Vereador César Leoni falou, era comentado mesmo, achava um absurdo, mas quando se falava na consideração do trabalho que ali se prevê a vida de inocentes, o conhecimento, a melhoria a saúde e aonde se prevê o conhecimento de onde nasceu a APMI da Lapa, que seria um apoio da Federação Espírita e que hoje todos conhecem e muitos não conhecem o que é este apoio, porque muita gente fala na parte espiritual sem saber o que é, mas o convênio que se faz com estas entidades são convênios sempre a melhoria para qualquer que seja a parte, principalmente da saúde, teria que falar poucas palavras, mas homenagear este trabalho e neste momento diz à todos que quantas vezes for feito este trabalho, comove este Vereador é a parte espiritual e a parte da inocência que chama-se criança.

Com a palavra o Vereador Antonio Cesar Vidal disse querer fazer uma pequena ressalva quando o Vereador César falou que na gestão passada ficou fechada a APMI, foi fechada na gestão do Dr. Wilson Montenegro definitivamente, porque na época, ainda não era Vereador mas tem conhecimento, este projeto é inconstitucional, pode até ser aprovado, mas ele não será aprovado pelo Tribunal de Contas, se houver uma denúncia isto com certeza terá consequências. Sobre o pronunciamento do Vereador Anor, na gestão do Joacir Gonsalves, a situação eram em quatro Vereadores e a oposição eram cinco, a APMI ficou fechada por um certo tempo por a oposição ter votado contrário à este convênio, lembra-se bem disso, a oposição, que era a maioria, cinco Vereadores, votaram contra o projeto, quando o falecido Vereador Teider passou para o lado da situação é que foi regularizado isso, precisam jogar limpo e ser claro, não podem enganar nem mentir. Este projeto é inconstitucional, pela lei este convênio não pode funcionar, se houver uma denúncia no Tribunal de Contas, com certeza terá problemas, mas são vidas que estão em jogo, se é inconstitucional vamos aprovar e depois arca-se com as consequências, só espera que neste convênio não se coloque pessoas, parentes de alguém do Executivo, porque é uma maneira de burlar a lei, porque o Executivo não pode contratar parentes, mas através da APMI pode, é a APMI que contrata, espera que haja bom senso por parte do Sr. Prefeito, tem conhecimento de pessoas da família dele que já trabalha nisto, o que acha um absurdo, é uma forma muito baixa de um político burlar a lei. É favorável à este projeto, embora saiba que podem arcar com as consequências na frente, porque este convênio, pela Lei, não pode ser firmado.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 05/98, que referenda Convênio celebrado entre a Prefeitura da Lapa e a Associação de Proteção à Maternidade e Infância da Lapa, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.471

Fl. 07

Nada mais constando para a Ordem do Dia, imediatamente passou-se à leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando coberturas nos pontos de ônibus que especifica. Do Vereador Anor Pedroso Joslin solicitando patrolamento nas estradas do Parque Estadual do Monge. Do Vereador Alceu Hoffmann, solicitando a limpeza de valetões da cidade. Do Vereador Alceu Hoffmann solicitando patrolamento nas estradas de Passa Dois. Dos Vereadores Benedito Roberto Pinto e Dirceu R. Ferreira, solicitando melhorias nos pontos críticos da estrada de Mato Preto. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando entendimentos com a empresa Lapeana. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando melhorias nas estradas da Comunidade de Rio da Areia. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando melhorias nos pontos críticos da estrada de Rio da Areia. Do Vereador Antonio Cesar Vidal solicitando envio de documentos à Gazeta do Povo. Do Vereador Dirceu R. Ferreira solicitando melhorias na rua João Lacerda Braga. Do Vereador Dirceu R. Ferreira solicitando melhorias na estrada do Bonito. Do Vereador Dirceu R. Ferreira solicitando retro escavadeira para fazer bueiros nas localidades que especifica.

Havendo o Vereador Anor manifestado interesse em colocar em destaque o requerimento nº 098, de autoria do Vereador Alceu Hoffmann, foi o mesmo colocado em discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Anor dizendo querer discutir o requerimento do Sr. Alceu Hoffmann que vem de encontro com a autorização do Sr. Prefeito, que tem em mãos, desde o dia sete de fevereiro, as manilhas liberadas, todos os bueiros. É um pouco caso a este Vereador se o requerimento for ao Prefeito.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse querer fazer um pequeno pronunciamento, pede desculpas aos Vereadores Alceu, Dirceu, Anor Joslin, mas acha que está cansativo este assunto de patrola, bueiro, estrada, asfalto, os Vereadores estão no papel deles, mas está cansativo à oposição que vê toda Sessão, uma série enorme de requerimentos de Vereadores da bancada do Prefeito, trazendo assunto para Câmara, não sabe o que se passa nos bastidores da situação, mas entende que estes requerimentos todos deveriam ser resolvidos com o Prefeito diretamente, não quero fazer defesa nem contrariar de forma alguma, vejam que a oposição está quieta até agora no tocante a estradas, porque compreendem que o momento é difícil na conservação e melhoria destas estradas, muita chuva e ocasiona efetivamente este transtorno todo, mas também não quer de forma alguma ingerir no problema de cada comunidade, é válido de certo ponto, mas o número de requerimentos que são feitos e até agora não viu nenhuma resposta concreta do Executivo Municipal, acha que os Vereadores deveriam cobrar isso na Prefeitura, para que o trabalho efetivamente tenha efeito, façam uma estatística nesse ano para ver quantos requerimentos partiram dos Vereadores da situação que comungam diariamente da Administração Municipal o número de requerimentos que tem neste sentido de pedir pontes, estrada, bueiro, mas vale um trabalho direto com a Secretaria que pode ser resolvido.

Com a palavra o Vereador Alceu disse que só queria dizer aos companheiros que juntamente com o Lolinho percorreu toda aquela região, está há dois meses em cima da mesa do Prefeito, são dezessete bueiros que necessitam, foi arrumada a ponte do matador, já está indo de novo, foi isto que pediu e a partir do dia vinte de fevereiro era para estes trabalhos serem realizados mas até hoje não foi realizado, por isso que fez este requerimento novamente.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que os requerimentos estão conflitando, porque o do Vereador Anor é para uma outra localidade dentro do Passa Dois. Quer então fazer uma sugestão ao companheiro de partido, Vereador Alceu, que retire o seu requerimento, visto que já está sendo atendido, não precisa colocar em votação e depois estuda-se uma outra maneira de ver os outros problemas daquela região.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.471

Fl. 08

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o requerimento de autoria do Vereador Alceu Hoffmann colocado em votação sendo aprovado por nove votos contra um do Vereador Anor P. Joslin.

Fazendo declaração de voto o Vereador Cesar Leoni disse que todos devem ter notado que neste um ano e três meses de legislatura, este Vereador não votou contra nenhum requerimento apresentado por quem quer que seja nesta Casa, acha que a função dos Vereadores é essa, tem que aprovar tudo que parta dos Srs. Vereadores, discutir algum projeto de lei, alguma coisa que venha e que seja polêmico. Mas quer dizer aos senhores Vereadores da situação, é bom esclarecer como o Vereador Alceu esclareceu agora, há meses está o pedido sem ser feito. É bom que um Vereador da situação traga isso a público.

Tendo também o Vereador Alfredo manifestado interesse em colocar em destaque o requerimento nº 103, de autoria do Vereador Antonio Cesar Vidal, foi o mesmo colocado em discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Alfredo dizendo que com todo respeito ao Vereador Cesar Vidal, mas é de interesse e de responsabilidade dele responder o que foi publicado, a partir do momento que vai isto para Gazeta com pedido da Presidência desta Casa é porque foi aprovado em Plenário, este Vereador particularmente não está de acordo, ele que fez ele assuma perante o partido dele, perante o Governador Jaime Lerner, perante a comunidade, não é problema dos Vereadores, é um requerimento que mais uma vez vem colocar em cheque o trabalho desta Casa, porque se aprovando, estarão simplesmente dando o aval para pagar as besteiras que ele fala nesta Casa, ele fala, ele que assuma, e que procure se justificar com os jornais da cidade. Este Vereador é contra este requerimento.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse que é aquilo que eu acabou de falar a pouco, tudo que é requerido pelos Vereadores deve ser aprovado, o Vereador César quer que através desta Casa seja enviado expediente à Gazeta do Povo, porquanto de um pronunciamento que ele fez neste Plenário, ele assume plenamente, efetivamente estão ludibriando o povo da Lapa, dizendo que vai ter dois mil empregos aqui, paga para ver isso, as coisas não podem continuar assim, tem ser o sério, tem que dizer ao povo o que realmente vai acontecer, já estão cansados nesta Casa de falar sobre a Casa Blanca Forest, todos sabem muito bem que o compromisso da Casa Blanca Forest é de cento e cinquenta empregos diretos e isso foi o que foi transmitido aos Vereadores, o que consta nos documentos, o que consta no respectivo projeto daquela indústria e o Vereador César naquela oportunidade e com muita razão, porque viu-se na cidade, cartazes enormes pagos com dinheiro do povo, dizendo muito obrigado pelos dois mil empregos, mas aonde estão estes dois mil empregos. Ele quer fazer uma nota de esclarecimento e o fez baseado em cima de um pronunciamento maior, que é do Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, por isso pede aos Vereadores que não se acovardem, votem favoráveis para que seja encaminhado o expediente à Gazeta do Povo, através desta Casa Legislativa.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que mais uma vez vem dizer, talvez não seja o momento de falar sobre o pronunciamento do jornal, em nenhum momento aquele jornal citou o fato do agravo que foi feito pelo Vereador César Vidal, nesta Casa de Leis, sobre a idoneidade da Casa Blanca, ele simplesmente usando aquela matéria, enquadrou ela como uma suspeita em potencial neste caso, estão lutando até a última consequência para efetivação deste projeto, agora ficar endossando as idéias negativas dele não dá, este requerimento tem que simplesmente dizer isto, a Câmara da Lapa diz que o Vereador tem razão, que a Casa Blanca não vem para cá e queremos que se justifique no jornal o pronunciamento dele. Quem compactua com a idéia do Vereador César Vidal, que vote favorável ao requerimento, este Vereador vota contrário.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.471

Fl. 09

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o requerimento nº 103, colocado em votação sendo rejeitado por sete votos contra três dos Vereadores Antonio Cesar Vidal, Cesar Augusto Leoni e Benedito Roberto Pinto.

Ninguém mais querendo colocar qualquer outro requerimento em destaque, foram todos os demais deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abertas as inscrições para o Grande Expediente, inscreveu-se os Vereadores Antonio Cesar Vidal, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira e Alfredo Kelm Júnior.

Com a palavra o Vereador Antonio Cesar Vidal disse que primeiramente pediria a retirada deste documento, que hora foi reprovado, para que possa mandar da mesma forma, mandará como Vereador e como Presidente do PFL, chegará ao Jornal Gazeta do Povo da mesma forma. O Vereador Alfredo que desculpe, mas ele mata e vai chorar no velório, porque quem fez esta denúncia foi ele e o Prefeito, participando de um manifesto, no qual mandaram a Gazeta do Povo, foi denunciado o pronunciamento deste Vereador nesta Câmara e hoje votam contrário ao requerimento no qual faz sua justificativa, não está se retratando daquilo que falou, não foi besteira aquilo que falou, tudo o que disse aqui foi verdade, fica nervoso de ver a pessoa falar uma coisa e depois falar ao contrário, isso é uma vergonha para a nossa política brasileira, para a nossa política lapeana; fez um pronunciamento nesta Câmara, falou que o Governador está enganando o povo da Lapa através da mídia e o Prefeito Miguel Batista também está enganando o povo da Lapa através da mídia, destes jornais da Lapa, com exceção ao Jornal da Helenita estão enganado o povo lapeano, fez e assume o que disse nesta Casa, agora fazem uma manifestação, dez Vereadores assinam o protesto e mandam para o governador, publica-se na Gazeta, este Vereador quer justificar o que falou, não está fugindo da raia, tudo que falou assume, se a Gazeta não publicar o que está mandando, outros jornais publicarão, porque vai mandar publicar com matéria paga e falando sobre esses mentirosos que estão aí, começando pelo Prefeito Municipal que hoje foi na televisão fazer cartaz com o chapéu alheio, para quem teve a oportunidade de ver o Jornal Estadual, hoje ao meio-dia, viu o Prefeito da Lapa mostrando o barracão da fábrica de botões, dizendo que ali será implantado uma empresa de aglomerados de madeira, nem sequer falou na fábrica de botões, daquele italiano que está fazendo sacrifício para terminar aquela indústria. Esta Casa Blanca fizeram propaganda também, filmaram a placa, mas isso é fato consumado, coloca aqui um desafio contra os Vereadores, o seu mandato contra qualquer um dos demais, se esta Casa Blanca se instalar na cidade, renuncia o seu mandato contra o mandato de qualquer um dos Vereadores que acreditam que ela venha. Está aqui a denuncia feita, a Gazeta do Povo do dia quinze de março, o Prefeito da Lapa, Miguel Batista, o Vice-Prefeito Osvaldo Camargo e dez dos treze Vereadores, diversos partidos, inclusive o do PDT, que é o do Vereador Alfredo, o qual pediu destaque do requerimento, além de outras lideranças do Município, assinaram o manifesto de desagravo a Jaime Lerner, este Vereador falou mesmo que ele está enganando o povo do Paraná, aonde está a Teka de Palmeiras, a Eletrolux que iria se instalar na Fazenda Rio Grande e que foi feita uma imensa de uma propaganda, a Brahma que ia instalar uma unidade de refrigerante em Londrina, isto é propaganda enganosa, aquela vergonha daquela placa de dois mil empregos na frente do Congresso, isto é propaganda enganosa, falem a verdadeira realidade, os setenta emprego que a Imalasa perdeu, os cento e poucos que a DaGranja mandou embora por dificuldades financeiras, as firmas da cidade em difícil situação e o Governo fazendo uma imensa propaganda, olhem por aquelas empresas que estão quebrando, que estão fechando, isto que é verdade, lamenta que fizeram manifesto e hoje pedem destaque ao requerimento, vai mandar para a Gazeta do Povo, vai ser publicado de



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.471

Fl. 10

qualquer forma, ou pago ou de livre vontade, lamenta esta atitude tomada agora, não com referencia ao manifesto, com o qual concorda plenamente, lamenta a atitude do Vereador Alfredo hoje, em pedir destaque do seu requerimento no qual ele mesmo denunciou este Vereador para a Gazeta do Povo, isto é uma tremenda de uma falta de respeito por parte de um Vereador. O Presidente do Banestado respondeu e está aqui nesta Casa o ofício, que esta Casa Blanca é uma maracutaia, é um grupo de empresários falidos do ramo madeireiro que tentaram pegar dinheiro do Estado para abrir esta empresa na Lapa, isto é fato consumado, esta empresa não sai nem na Lapa nem em lugar nenhum. É uma vergonha o que aconteceu no Plenário nesse momento, hoje ficou muito decepcionado, não em razão do manifesto, mas sim do que aconteceu no Plenário neste momento.

Com a palavra o Vereador Anor disse que o Vereador César Vidal fez um agravo desonestamente, aqueles comparativos do triângulo, não dá nem para discutir porque todo mundo já conhece, tem que falar bem calmo, como este Vereador sempre fala, antes de falar uma bobagem, este Vereador não tem agravo nenhum contra a pessoa do César Vidal, já foram Vereadores quatro anos juntos, não tem nada de agravo contra os detalhes dele, a única palavra que ele agravou muito foi quando ele fez comparativo daquele triângulo, ali se compara o colega como uma pessoa que falta com o respeito, ninguém quer um palavrão, como ele comparou, pelo mais pode falar o que você quiser dentro deste Plenário que é seu, como para todos, mas sempre tem que pensar antes de fazer um desacato a qualquer autoridade que seja. Nunca gostou de fazer desacato a ninguém em Plenário, agora a verdade tem que ser dita do a quem doer, como um documento que está na mesa, representa-se ao seu Prefeito do seu partido, um apoio neste documento e mandar este Vereador usar esta tribuna e confirmar a maneira como foi agido o trabalho, da parte deste Vereador está perdoado, é ignorância não tem problema nenhum, lhe chamou de ladrão. Quer comentar sobre a documentação que ocorre no Passa Dois que é um lugarejo bastante grande e com bastante pobreza, mas ocorre um sistema de uma inveja política, desde o início que foi candidato dentro do Municipio e onde existem aqueles "aprofiadores" de porta de igreja, que quando chega a época de fazer a campanha, vão se "aprofiar" na porta da igreja, vão doar até seu ordenado de Vereador, como aconteceu com o Vereador Alceu Hoffmann, ele foi doar até o seu ordenado de Vereador para ganhar, prometer tudo aquilo que não poderia fazer e depois quando chega na hora de cumprir com as suas promessas, nem em cem anos de Vereador vai conseguir cumprir, nem o total dos serviços do Sr. Prefeito e dos Srs. Vereadores vai conseguir cumprir com as suas promessas de campanha só no seu lugar, onde prometeu doar o seu ordenado, fazer tudo ficar trabalhando para o povo, publicou que já deu casa no Passa Dois, este Vereador não viu nenhuma, tudo que faz na escola é ele, que faz na igreja é ele, o Prefeito manda um documento para confirmar o trabalho de uma estrada que tem a maior necessidade, está se iniciando uma safra grande para passar por esta estrada, a máquina vai para trabalhar de manhã e fica na responsabilidade deste Vereador, por que é possível até encalhar uma máquina, este Vereador deixou um trator disponível para retirar esta máquina e as quatro horas da tarde chega o requerimento, que vai fazer o bueiro, fazer aquele barracão de aves suínas como ele deu o discurso estes dias, fazer o bueiro porque o homem estava devendo bastante, vai fazer a ponte do seu Mingo Prestes que passa a cavalo uma vez a cada quinze dias, este pedido é do Alceu Hoffmann, arruma três quilômetros da estrada do seu Antonio Kossoski, passando pela frente da casa do Vereador, para o ônibus fazer o itinerário duas vezes por semana, os pedidos que são feitos para vinte ou trinta quilômetros de estrada para o itinerário que dão uma carga de ônibus, este no outro dia é votado contrário e é perseguido, não tem problema nenhum, o Vereador Alceu pode continuar perseguindo, agora em Plenário não tem vergonha de dizer que ele é mentiroso, que não tem palavra



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.471

Fl. 11

com ninguém, depois vem contatar com documentos contrários que já está liberado sem pisar no pé de ninguém, amanhã vai filmar este pedido que fez e as estradas que pediu na comunidade, tem que pular por esta autorização do Sr. Prefeito e fazer o trabalho dele, até hoje dentro deste Plenário, nunca pisou em ninguém, com quase seis anos de trabalho, mas tenho a honra de homem, de hoje em diante aquele que pisar em cima deste Vereador, fazer um trabalho contrário depois de estar com um documento na mão, um mês antes de antecipação, este Vereador não vai deixar de falar a verdade, estão aqui para trabalhar unidos, para ver o que está feito e o que não está feito, daí vão responder pelo trabalho e pela votação que fizeram, este Vereador já falou para terminar com o salário de Vereador, receber três salários mínimos por mês para dar assistência aos gastos para vir até esta Casa, se vai ter gente para vir brigar em Plenário, esta foi a promessa do Alceu Hoffmann e de outros colegas, não vai se retratar porque ele nunca lhe agravou em Plenário, mas também tinha uma promessa; a pessoa que chega no fundo de quintal e depois não vem cumprir, tem que ouvir uma verdade em Plenário, se quiser partir para uma autoridade maior está aqui o documento e o requerimento que está aí, o qual pediu destaque, jamais em Plenário vai ter este desrespeito de pisar em cima de um colega para ver o que ele vai dizer, se agravar alguém faz questão que lhe cobrem dentro de Plenário.

Com a palavra o Vereador Alceu Hoffmann disse que gostaria de dizer que nunca na história do Município houve dois Vereadores em uma comunidade só, que tal unirem as forças e trabalharem em benefício do povo, como falam bonito, que lindo seria dois Vereadores de uma só comunidade trabalhando unidos, não medindo esforços, não teria coisa melhor, quem ganha é o povo e o povo é quem dá a resposta. Nunca prometeu um bueiro individual de chegar para a pessoa e dizer que iria fazer este bueiro, nunca prometeu um trator, agora tem pessoas que fez serviços de graça, faz vinte anos que serviços pequenos nunca cobrou de ninguém e não vai cobrar, nem vai ameaçar para que votem de cabresto, dizendo que se o pai ganhar não precisa pagar, mas se perder vão ter que pagar, nunca fez este tipo de coisa e povo sabe muito bem o que faz, o voto é que dá a resposta, somos um cisco no mundo, Deus é grande, o povo é quem julga, o povo é que sabe e a resposta vem nas urnas, cada um sabe como trabalha e como se faz o trabalho. Não deixa de fazer, trabalha com suas máquinas, trabalha com seus pás e seja como for, está trabalhando, porque o povo precisou está lá, portanto entregou seu trabalho para a família, as meninas cuidam da granja e a leiteria, e este Vereador cuida do povo, porque ganho para isso, não está cuidando da roça, dos seus trabalhos, está cuidando só do povo que o elegeu e vai fazer isto que já faz ha muitos anos, está com quase vinte e dois anos no Passa Dois e não tem reclamação de ninguém, são todos gente boa e merecem respeito o trabalho, o esforço, porque merecem mesmo e quanto a estrada do Neca, está lá para ver foi feito até em cima, para que o caminhão de compra comunitária chegue no seu João Knaut, na entrada do Neca não tem uma pedra na chegada da casa dele, nem gostaria de perder muito tempo com esse assunto. Nunca o Município da Lapa teve dois Vereadores em uma comunidade só, que tal se unissem as forças e trabalhassem juntos, deixar de um criticar o outro, isto não leva a lugar nenhum, o povo merece respeito, não gastou um tostão na campanha a não ser o combustível, não precisou comprar votos, o povo votou consciente, porque este Vereador merecia, porque trabalha, se trabalha em igreja, trabalha como cristão, não como político, porque faz quase vinte e dois anos que está com este trabalho, não está trabalhando porque é político. agora, não era sua intenção ser político, mas antes de tudo trabalha como cristão e não como político.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.471

Fl. 12

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer agradecer a presença de sua prima Pedrolina de Souza, esposa do ente querido Francisco de Souza, pessoa que foi homenageada nesta Casa com muita honra, ele com certeza está melhor do que todos com muitas dificuldades aqui na terra, ele está muito contente vendo a sua família morando aqui na Lapa, residente no bairro Novo Horizonte, com seus filhos que estão hoje se dedicando ao trabalho iniciado pelo pai e tem um exemplo muito grande que é o Cabo Colaço que hoje trabalha no CAIC, é uma satisfação muito grande ver o trabalho que ele está prestando à comunidade lapeana com as crianças da rua que hoje estão alguns deles até com profissão marcada para o futuro. Falando dos projetos aprovados nesta Casa, da APMI, do Código Sanitário de Saúde da Lapa, sabemos que tudo isso vem dar apoio à comunidade, ao agricultor, ao empresário, tudo vai ter a ganhar em nosso Município, o importante é saúde, temos também um grande prazer em trabalhar nesta Casa, demonstrar trabalho em benefício da população, mas quer também dizer aos seus amigos Vereadores que briga nesta Casa, não leva à nada, não dá lucro à ninguém, desculpem os amigos Vereadores mas estão aprendendo e não querem vir aqui e levar encrenca às pessoas, muitos vão escutar no rádio, estão brigando na Câmara, como disse o Vereador Alceu, precisam somar forças para levar melhores trabalhos à comunidade, tem exemplo na sua região, é vizinho com outro Vereador, se começarem um de um lado e outro do outro, vão dividir o povo e o Prefeito vai escolher um Vereador para atender melhor, sabe que não é do feitio do Sr. Prefeito mas até pode trazer dúvida para algum Vereador, achando que ele atende melhor um ou outro, acha que não é por aí, tem que trabalhar unidos para os eleitores ganhar com isso, a comunidade. Quer referir-se ao seu requerimento com respeito a rua João Lacerda Braga, os moradores daquela rua vieram pedir para este Vereador, para que fizesse um requerimento pedindo melhorias aquela rua, o ônibus chega a quase tombar em alguns balanços, a água corta a rua, sabe que o grande causador destes problemas é a chuva, mas assim que passe as chuvas, tem que melhorar aquela rua, para que aquela população tenha seu pedido aceito pelo Executivo. Também na comunidade do Bonito, onde já começaram a colocar pedras em alguns lugares, mas este saibro está trazendo até dificuldades para o ônibus que transporta as crianças, tem que desviar as pedras que estão do lado e nos dias de chuva ele chega a cair nas valetas precisando da ajuda de trator dos amigos para tirar o ônibus e até caminhões que encalham. Outro requerimento é solicitando uma retro escavadeira para fazer os bueiros na região da Carqueja, Bonito, Santos Reis e Palmital, não quer pisar no Prefeito e nem nos seus auxiliares do urbanismo, tem requerimento desde setembro pedindo uma ponte e um bueiro e ainda não foi feito, a comunidade esta sempre pedindo, está hoje presente o Sr. Ivo, onde o Lolinho foi lá e prometeu um bueiro já faz mais de um ano e por causa desse o outro está sendo prejudicado. Precisam unir as forças, cobrar do Prefeito para que ajude, na área rural foi o povo em massa que ajudou ele. Assim que melhore o tempo precisam fazer as estradas da área rural, das lavouras deste povo.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que o caso do César Vidal nesta Casa de Leis está se tornando irreparável naquilo que diz respeito aos trabalhos destes Vereadores todos que se dizem de situação, situação em primeiro lugar, vê porque todos querem o melhor para o Município, que o Município se desenvolva, apoiando todas as ações que vem do Executivo em prol do desenvolvimento da Lapa, coisas absurdas ouve-se aqui, este requerimento é uma prova do envolvimento, pode até dizer de uma coisa maléfica por parte do Vereador César Vidal, ele tenta envolver a todos neste emaranhado de coisas que ele diz a respeito da Lapa, que ele diz a respeito do Governador, a respeito da Casa Blanca, como grande profeta do apocalipse dos fins dos tempos e que nada vai se concretizar, nada vai se realizar e todos sabem que não é bem isso, esta referência que ele se baseou na publicação do Fernando Fontana, para tirar as conclusões de que a Casa Blanca é uma firma que está aqui simplesmente para fazer maracutaia, não é nada disso, quem tem



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.471

Fl. 13

acompanhado o processo da Casa Blanca sabe que ela não tem interesse nem mesmo em um financiamento do BRDE, os trinta e cinco milhões pretendidos, não faz mais diferença para ela, o projeto da Casa Blanca é uma coisa que vai chegar a bilhões de dólares em termo de Brasil, eles não pediram o terreno definitivamente, o terreno vai ser feito uma concessão para dali cinco anos quando estiver totalmente implantada, produzindo, passar a posse definitiva para a Casa Blanca. O Prefeito foi convidado para visitar as cidades de Vancouver, no Canadá, Hanover e Frankfurt na Alemanha, são as sedes dos sócios da empresa Casa Blanca Forest, a do Canadá já produz, está entrando outra da Alemanha sediada na cidade de Frankfurt e mais uma em outra cidade que é parceiro deles, ela já está operando no Uruguai e inicialmente pretendia implantar dois módulos, um no Rio Grande do Sul e outro no Paraná, que especificamente, veio para a Lapa, desativou o projeto no Rio Grande do Sul porque viu que a Lapa, o Paraná oferecia melhores condições em termo de imposto, de retorno e hoje o que a Casa Blanca quer é simplesmente os incentivos, serão praticamente cinco anos sem o recolhimento do ICMS, ela vai começar a pagar isto depois de sessenta meses, com juros subsidiados, ela quer o terreno a terraplanagem, vem aqui se instala e acabou. Tiveram notícias hoje que quatro municípios já foram na matriz do Canadá para tentar ver se conseguiam alguma coisa, ou que a empresa se transferisse para estes Municípios, até Irati parece que já foi atrás disto no Canadá. O Prefeito não vai chegar e simplesmente bater as portas, sem a menor referência, sem nada, ele vai acompanhado do seu Adriano, o qual está fazendo esta programação de viagem, se é um golpe, é um golpe internacional muito grande; mas estão lutando e acreditando fizeram e estão fazendo a parte que lhes cabe, qual dos Vereadores aqui não está lutando com todas as forças e acreditando que a empresa vem para o Município, não tem porque não vir, sabem que a grande ancora para ela é a terraplanagem, amanhã está indo uma comissão para acertar com o Secretário de Indústria e Comércio do Estado do Paraná para antecipar a liberação da verba de dois milhões e trezentos aproximadamente, destinado para fazer esta terraplanagem, acredita que o Presidente desta Casa também foi convidado para fazer parte desta comissão que foi chamada pela Secretaria para acertar os detalhes desta terraplanagem. Então porque compactuar com as idéias macabras de derrotismo, aprovando um requerimento malicioso, comprometendo os Vereadores, saiu no jornal, o Fontana falou algo e também está de acordo com ele, simplesmente seria um endosso, as ofensas pessoais se viessem de alguém que tivesse que respeitar, que tivesse uma seriedade, uma idoneidade, até poderia deixá-los um pouco abalados, mas de onde vem não preocupa, a sabedoria do povo é maior que todas as maledicências das bocas que não sabem como assumir uma derrota que é o caso do Vereador Cesar Vidal. O seu cargo não está aqui para leilão e acredita que nenhum dos Srs. Vereadores, o mandato que foi delegado pelo povo, qual dos Srs. aqui quer fazer aposta com ele, é uma coisa realmente absurda, como se o mandato fosse dos Vereadores, o mandato não é deste Vereador, o mandato é do povo e está aqui para cumprir e fazer o melhor possível com respeito, não só aos eleitores que os elegeram, mas à todo povo da Lapa, porque é Vereador da Lapa, a maior ofensa é esta, pôr o cargo em disputa como se fossem donos dele. Continuem acreditando e trabalhando sempre com aquele objetivo, com o espírito de união porque quem ganha com isso é a Lapa, é o povo.

Havendo o espaço para pronunciamento das lideranças, fizeram uso da mesma os Vereadores Anor Pedroso Joslin, líder do PPB e Cesar Augusto Leoni, líder do PFL.

Com a palavra o Vereador Anor disse que todos preocupados com a atual situação e este Vereador também, a qual o País hoje enfrenta, dentro de um trabalho de conhecimento do Partido, as intenções junto com o Senhor Prefeito desde o lançamento do seu trabalho de campanha, até ser eleito, após ser eleito, com tanto tempo de trabalho, mais de quinze meses, gostaria de prestar uma declaração, tudo que for feito e que vai ser feito no partido



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.471

Fl. 14

do PPB, aonde este Vereador participa dos trabalhos junto com o Sr. Prefeito, jamais tem intenção de perseguir ninguém, nem de maltratar, sempre foi a educação que teve de família de prestar o conhecimento melhor possível a população, a melhor coisa que tem neste mundo é não começar uma intriga entre companheiros, a sede de um mandato e de querer mandar mais do que o próximo sempre vai convencendo o indivíduo a agir de uma maneira a qual vai agravar o próximo e a maneira que ele se retrata melhor, estas são as dignidades que a gente conhece do trabalho de uma pessoa fanática até por uma religião, muitos já de mais gestão, já pela terceira vez, outros pela primeira vez, acha que nada tem mais conhecimento do que uma razão do povo que os elege. A situação hoje é muito difícil mundialmente no dinheiro, aonde existe promessas futuras, só troquei de partido que era o PDC hoje o PPB, não foi nunca sua função ficar trocando de partido, se passou de um partido para o outro é porque foi extinto e foi incorporado em outro partido e ali prosseguiu, não faz mal a ninguém, nunca pisou em ninguém, sua intenção foi sempre fazer um relacionamento melhor possível, todos são iguais, pessoa de partido contrário falou que este Vereador fez este trabalho e seu filho fez trabalho prometendo que se ganhasse não cobraria, não parou com seu trabalho de ensino, de igreja, se retirou da igreja de sua comunidade porque lá estavam usando política dentro da igreja e igreja não foi feito para isso, o seu partido nunca pensou nestas barbaridades que vem acontecendo. Não sabe se vai conseguir viajar com o Sr. Prefeito, está com toda a documentação pronta, mas sua saúde não está boa, mas se for possível, vai viajar sem mentiras, sem promessas. Sempre honrou o seu Prefeito e só vai falar dele o dia que tiver certeza que ele fez uma trapaça, mas até hoje não tem conhecimento. Se este Vereador não puder viajar, participa de cinquenta por cento da passagem de algum colega Vereador que queira viajar junto, porque vai ser pago com recursos próprios, dois mil e oitocentos reais vai custar a passagem e lá terão hotel gratuito por conta da empresa. Um homem sério não se perde e por enquanto não tem conhecimento contra o Prefeito, não faz pouco caso de ninguém, nunca começa de sua pessoa, sempre é provocado, é capaz de na próxima reunião trazer um comprovante de quem que é as pessoas erradas no Município, que estão a beira de conhecimentos de todos na sua comunidade.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni delegou a palavra ao Vereador Antonio Cesar Vidal que disse querer primeiramente se reportar ao pronunciamento do Vereador Anor, no qual falou que este Vereador desacatou alguém em Plenário, aqui é o lugar de discutirem, cara a cara, frente a frente, portanto quando fala, os demais tem o direito de se defender, como este Vereador também tem, é mais bonito falar cara a cara do que fazer as coisas escondidas e depois correr, assinar as vezes um documento e depois pular para traz, não está desacatando ninguém, está desabafando e dizendo aquilo que sente aqui em Plenário, todos os Vereadores terão o direito, desde que sejam ofendidos, de se defender, aqui sim é lugar de debates de idéias, seja qual forem. O Vereador Alfredo falou na seriedade e na idoneidade deste Vereador, então pergunta se lhe deve alguma coisa, se tem alguma dívida com algum dos Senhores Vereadores, é bastante sério e por isso que está falando a verdade aqui em Plenário, não é de falar atrás de portas e depois ficar se escondendo, fala aqui porque é a verdade e assume todos os compromissos do que fala, não aceita que se fale em seriedade deste Vereador, é um cara muito sério e respeita todo mundo. O Vereador Anor quando falou do triângulo e disse que este Vereador o chamou de ladrão, ele não entendeu, vestiu a carapuça da maneira que entendeu, na opinião deste Vereador o político que é honesto, não é inteligente e o político inteligente, não é honesto e o cara que é inteligente e honesto, não é político, essa é opinião deste Vereador, não chamou ninguém de ladrão, está enquadrado nisto daqui e acha que é um político honesto e é burro, por isso está debatendo aqui contra todos, não como o Vereador Alfredo falou agora pouco que este Vereador não é honesto, posso ser burro porque coisas erradas, coisa do



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.471

Fl. 15

Prefeito não vota favorável. Teve que investir em campanha, o seu mandato, joga aqui com quem quiser, assume o seu suplente, assume o Mansur se a Casa Blanca se instalar na Lapa, desde que aceitem o desafio, não vai ficar vago. Quanto a ida do Sr. Prefeito ao Canadá, acha que quem for lá vai fazer o mesmo que um cego dar a mão para o outro para atravessar a rua, pegar o seu Adriano e ir para o Canadá, não sabe que vão fazer lá se está tudo armado, ir lá do outro lado do mundo, deixem de ser bobos, gastar dinheiro do Município para ir até lá, se isto for verdade acontece é só esperar, se querem ir até lá que se contrate uma empresa de consultoria, tem pessoas especializadas para fazer um levantamento se esta Casa Blanca existe ou não, já disse que vão lá dar lembrança para quem não conhecem, essa é a verdade.

Passou-se às inscrições para Explicações Pessoais, onde inscreveram-se os Vereadores Anor Pedroso Joslin, Alfredo Kelm Júnior, Antonio Cesar Vidal e Cesar Augusto Leoni.

Com a palavra o Vereador Anor disse que com toda sinceridade ouvem as pronúncias e novamente um Vereador na sua segunda gestão, com mais de trinta anos no Município volta a falar, explica-se o que está certo ou está errado, direito de um Vereador, mais uma vez pediria ao colega César Vidal que tivesse mais calma, mais amor na vida, novamente o Vereador Cesar Vidal fez o comparativo do triângulo, agravando os amigos, todos agravaram ele, novamente chamou todos de desonestos, pessoas que desviam, que fazem trabalhos errados, que tiram o que é do próximo, este foi um agravo a todos os políticos ao contrário da sua posição, ele é oposição e este Vereador é situação, não levar uma discussão sem respeito aos amigos, jamais chamaria alguém de desonesto, porque não conhece a vida, como conhece a si mesmo, pensa que não estão fazendo coisas erradas dentro do Município, assume todas as responsabilidades, aonde está a religião, aonde está a parte espiritual, se Deus nos leva no dia do amanhã o que vamos levar de respeito na nossa parte espiritual, conhecimentos e promessas falsas, arrumar o caminho cheio de rosas e sem espinho, estão aqui para defender o povo, não para fazer comentários, para ir arrumar os seus caminhos de vida, ser úteis uns aos outros, mas uma vez quer dizer que desonesto nunca foi e ladrão também nunca foi e não vai ser, prometededor daquilo que não podem cumprir nunca fez e não vai fazer, aquilo que veio fazendo na época de campanha política e na época que foi político, não vai levar nada deste mundo, agora mentiroso não é, é capaz de na próxima semana trazer em Plenário provas do que está acontecendo em sua região. Parabéns ao Vereador Marco pelo seu trabalho, está dirigindo muito bem esta Câmara.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que se ofendeu a pessoa do Vereador César Vidal, pede desculpas, não foi esta a intenção, para um esclarecimento maior, ele disse que vai ser gasto dinheiro do Município para esta viagem, não vai se gastar nenhum centavo, estas despesas estão sendo pagas pela pessoa do Miguel Batista e não pelo Prefeito Miguel Batista, inclusive ele vai a Alemanha, vai na feira de Hanoven e na volta passará pela cidade do Canadá, onde está a matriz da Casa Blanca Forest e mais uma vez diz, se o Vereador se sentiu ofendido não foi esta a intenção. Quer falar também do grande projeto que é uma preocupação da comunidade lapeana, que é a proliferação do uso de drogas no Município, receberam hoje o projeto "a Lapa de cara limpa", que está sendo organizado pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes, que vai ter parceria com todos os Conselhos, todas as Organizações Não Governamentais, Polícia Militar e em especial Executivo Municipal, este projeto vai fazer com que a comunidade lapeana tome uma consciência mais efetiva sobre o problema das drogas na adolescência, será feita a organização, reuniões com representante das entidades, com grupos técnicos de orientação, ações efetivas no sentido de encaminhar os usuários ao Conselho Tutelar, encaminhar os casos onde os pais solicitem ajuda para atendimento médico e psicológico, providenciar



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.471

Fl. 16

junto a Promotoria Pública, Secretarias Municipais de Saúde e Promoção Social em treinamentos quando for o caso e vai uma série de itens tudo visando melhorar esta situação e começar a driblar estes terríveis traficantes que hoje se proliferam nas escolas, nos bairros, nos bares, nas ruas, nas esquinas. O problema está se tornando crônico e a Lapa não é uma exceção ao mundo, esta crescendo e juntamente com este crescimento ou desenvolvimento da própria humanidade os problemas estão vindo. Aqui fica o apelo para os companheiros Vereadores todos, indistintamente, é um problema social muito grande, para que também acompanhem esta grande proposta, a Lapa de cara limpa, parabéns aos idealizadores deste projeto, sabe que a parceria com o Comandante Cavalin da Polícia Militar, foi de fundamental importância para elaboração. Acha que poderão contar com toda a sociedade, todos, independente de organizações, todas as comunidades, vai ser um grande projeto, mais uma melhoria na qualidade de vida daqueles que estão aqui hoje com falta de orientação, pais desesperados, jovens entrando nesses caminhos obscuros, pode ser que não resolva, mas uma freada e uma redução muito grande com certeza isto vai trazer. Quer dizer do quanto e como acredita na Lapa, na Casa Blanca, acredita no que homem da seriedade, do quilate do Governador Jaime Lerner, quando ele fala e faz um projeto é porque a coisa realmente tem uma base, tem um fundamento, Jaime Lerner garante através de seus secretários, através de seus pronunciamentos, tudo aquilo que ele vem dizendo que vai acontecer e em nenhum momento ele disse que tal empresa não vai vir mais para a Lapa ou para o Brasil ou para outro Município, eles afirmam categoricamente, vem do Governo esta afirmação, vem da Secretaria de Indústria e Comércio, sobre a instalação da Casa Blanca, amanhã vai-se a secretaria a convite do Secretário para tratar da liberação da verba, a verba já está empenhada para provavelmente abrir licitação ou a disponibilidade destes recursos para o Município para providenciar a terraplanagem da fábrica, será que o Estado iria liberar dois milhões e trezentos, o Governador iria assinar um empenho deste montante para uma coisa abstrata, pode até ser que o Vereador César esteja com razão, Deus queira que não, mas de sua consciência está se fazendo o trabalho, com otimismo, com coragem e acreditando realmente que tudo isto vai acontecer na Lapa e está acontecendo, tem certeza que amanhã vai se plantar mais uma semente deste grande projeto da Casa Blanca e o Vereador César deve parar para refletir e pensar neste grupo que está aqui, é humanamente impossível termos aqui nove Vereadores, eu acho que até doze hoje, pois o próprio Vereador Cesar Leoni deve ter suas esperanças, ele não está com aquela certeza, cem por cento esta empresa não vem. Devem acreditar e se empenhar.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse que nas primeiras reuniões deste ano não questionou nada, mas a partir do momento que dez Vereadores, com todo direito que tem, não questiona isso, terem assinado o manifesto e mandado ao Governador, a partir do momento que fizeram isto e hoje votaram contrário o seu requerimento, não tem como ser calmo neste Plenário. O pagamento desta viagem do Prefeito não vai ter acesso no caixa da Prefeitura para saber se vai ser pago com dinheiro público ou não, podem dizer dez Vereadores que vai ser pago com dinheiro dele, mas não acredita, porque não tem acesso ao caixa do Município para saber se ele pagou ou não e também nem quer saber, seja com recursos do Município, seja com recursos próprios, vão dar lembranças para quem não conhecem, esta é sua opinião e ninguém vai mudá-la, esta opinião da Casa Blanca, não acredita nela desde o início, milagre não acontece, vai acontecer dois mil empregos de repente na Lapa, uma empresa que usa única e exclusivamente madeira, chega aqui e vai montar uma fábrica, mas aonde está a matéria prima que é primordial, a primeira coisa que a empresa tem que ter, primeiro instala-se a empresa na Lapa para depois plantar as florestas, queria que estivesse enganado, prefere estar enganado, mas tem certeza até o momento que não está enganado. A respeito do manifesto encaminhado a Gazeta do



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.471

Fl. 17

Povo, recebeu vários telefonemas, elogios de políticos de oposição a Jaime Lerner, políticos que disseram que na Lapa tem um Vereador que tem coragem de falar as coisas, Deputados e de lideranças políticas a nível de Estado, esta é uma grande satisfação para este Vereador, foi lembrado, seu nome saiu na Gazeta do Povo, ficou muito feliz, porque recebeu muito apoio de lideranças políticas contrárias de Lerner que é do seu partido, até pode ser que trabalhe para ele na próxima eleição, está aguardando qualquer coisa e enfrente qualquer coisa, já recebeu vários convites de outros partidos, portas abertas para um Vereador de coragem que abre a boca e assume aquilo que fala, mas está aguardando que a Presidência do PFL a nível de Estado talvez até tome alguma decisão, vai encaminhar esta carta amanhã para a Gazeta do Povo e vai encaminhar aos outros jornais também o que fez aqui na Câmara para que seja publicado a sua versão, não o contrário daquilo que falou, será publicado de uma forma ou de outra. No ano passado fez um requerimento nesta Casa, devem estar lembrados onde pedia que o Presidente do DER, fizessem uma restauração na canaleta que dá acesso ao Monge, esses dias foi feito, não ficou um serviço cem por cento mas melhorou bastante, a parte que estava danificada foi recuperada e consequentemente evitou muita coisa com estas chuvas que deu estes dias atrás, foi restaurado, um paliativo, mas ficou bom, não é agradecer, mas dizer que esta pessoa que está no comando do DER ao qual enviou o pedido está trabalhando, parabéns para esta pessoa que está agindo, demorou um pouco mas foi atendido. Quanto ao Boletim Oficial seiscentos e trinta e nove, está na hora do Prefeito do Município repassar um pouco de reajuste aos seus funcionários, esteve analisando com o aumento que teve na arrecadação, no mês de dezembro ele teve um percentual de trinta vírgula quarenta e dois de gasto com funcionário, no mês de janeiro quarenta vírgula setenta e quatro e no mês de fevereiro trinta e cinco por cento, vejam que ele tem uma margem muito boa para que possa repassar um pouco aos funcionários que tanto merecem, precisa que o Prefeito repasse aquilo que ele deixou de repassar o ano passado, eles estão batalhando; cada dia que passa no boletim tem novos cargos de administradores regionais, vamos dar um aumento para o funcionário de carreira que a situação do caixa hoje comporta isto. Pede desculpas por alguma coisa que falou porque se alterou e não gosta de coisas erradas, como falou o Vereador Alfredo, não gosta deste tipo de coisa, político tem que ser honesto, tem que ser homem, não podem vestir a carapuça, a respeito deste triângulo, o Vereador Anor não entendeu, ninguém chamou ninguém de ladrão, porque este Vereador é político também e se enquadrando numa destas coisas, é o triângulo das improbabilidades, as três coisas não juntam. Pede desculpas pela alteração que teve a pouco mas é um desabafo e sempre vai ser assim, sabe bem o que está falando, respeita todos e o que tem para dizer diz em Plenário.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse que no início deste ano legislativo, já dizia que ano político é sempre ano político, que as forças antagônicas geralmente procuram tirar proveito de qualquer assunto que sirva para agradar uns e desagradar outros, o pronunciamento do Vereador César Vidal, Presidente do seu partido, aconteceu no momento de desabafo e como no de hoje, este Vereador não viu nenhuma ofensa dirigida a quem quer que seja, ele fala de uma maneira genérica, coloca termos com força de expressão, mas que não tem esta individualidade de atingir estes objetivos, vejam que ele teve a coragem como Presidente de um partido de falar que o Governador Jaime Lerner estava enganando o povo através da mídia, se verá isto muito na frente, vão ver coisas muito piores que isso, quando iniciar esta campanha eleitoral, mas vê o César como um companheiro extremamente idôneo, como um excelente pai de família, uma família bem constituída, como uma pessoa oriunda de uma família tradicional na Lapa e que alguma projeção houve na vida, através de um trabalho efetivo, de muito trabalho e de muita consciência e honestidade, mas estes fatos de qualquer maneira no mundo acontece, aqui



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.471

Fl. 18

no parlamento muitas vezes trazem algumas vantagens para o Município e tem certeza que a posição do César Vidal vem sendo um elixir, como uma vitamina para que os do lado de lá digam que o lado de cá está errado, também tem suas reais dúvidas, quanto a vinda desta firma para a Lapa, só o tempo dirá a verdade, está dando tempo ao tempo para ver aonde está a razão, isso com certeza acontecerá, não resta a menor dúvida. De outra forma quer aqui lembrar da solenidade de amanhã, onde estará se homenageando uma pessoa que muito tem trazido benefícios através do seu desinteressado trabalho a comunidade lapeana e principalmente aos órfãos, fazendo este convite a todos os presentes no Plenário, que compareçam amanhã à Câmara Municipal as dezoito horas. O Vereador Alfredo se ausentou, mas queria se congratular com este pronunciamento sobre a Secretaria de Educação, com referência a tóxicos na Lapa, já era tempo de se fazer alguma coisa concreta neste sentido, porque a Lapa está se perdendo neste aspecto e nada tem sido feito, só a conscientização não vai bastar, é preciso uma atuação muito firme das autoridades responsáveis por este setor, também se associa e estará à disposição deste trabalho que será realizado, espera que efetivamente traga algum resultado positivo para a Lapa.

Encerrado as Explicações Pessoais, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 31 de março de 1998, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

Redação Final ao ante-projeto de Lei nº 025/97, de autoria do Executivo Municipal, que institui o Código de Saúde da Lapa, dispõe sobre a proteção à saúde no âmbito do Município e dá outras providências.

2ª discussão do ante-projeto de Lei nº 002/98, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que denomina de Bairro Novo Horizonte, área urbana que especifica e dá outras providências.

2ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 04/98, que referenda Termo de Convênio nº 016/97, que entre si celebram o Município da Lapa e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná, com interveniência da Secretaria de Estado dos Transportes.

2ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 05/98, que referenda Convênio celebrado entre a Prefeitura da Lapa e a Associação de Proteção à Maternidade e Infância da Lapa.

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 03/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder à Sociedade São Vicente de Paulo – Conferência de Santo Antonio da Lapa, subvenção mensal e dá outras providências.

Deliberação do pedido de licença do Sr. Prefeito Municipal, apresentado pelo ofício nº 100, de 19 de março de 1998.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

Widd

Seon
Matekt...

Ellen Hoffman

Ann Debra

Diracy R. Ferreira

Larionel meurer Ramos
Widdoway